



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO SOLENE 4ª – Reunião Plenária dia 13.08.2025.

ATA DA QUARTA REUNIÃO SOLENE DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO. COM A FINALIDADE DE ENTREGA DOS TÍTULOS DE CIDADÃO(Ã) SERRA-TALHADENSE AOS (A) SENHORES (A) **JOSÉ GERALDO EUGÊNIO DE FRANÇA, MAURÍCIO LAÉRCIO BISERRA DE MELO E RAQUEL ALICE DA SILVA.**

AO DÉCIMO TERCEIRO DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 19 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA.** O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO.** VEREADORES(A) AUSENTES: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, RONALDO ROMÃO DE SOUSA.** PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO,** CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida os Senhores: Francisco Mourato, Nailson Gomes e Maninho Ferreira, para fazerem parte da Mesa. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Wallacy Kleyton Caboclo** para ler um trecho da Bíblia Sagrada e em seguida para a execução do Hino de Serra Talhada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Lindomar Lopes Diniz para recitar um poema da autora serra-talhadense, Zenóbia Terto Magalhães, aos homenageados.** Boa noite a todos. em nome do senhor presidente Manoel cumprimento a todos os presentes na solenidade. Poema da serra-talhadense Zenóbia Terto Magalhães: Minha Terra. Serra Talhada tu és situada ao pé da grande serra / que é talhada e de teu nome és Altamira forte e Garbosa no alto do sertão do Pajeú / Serra Talhada tens minha terra natal com a tua beleza simples e brejeira / com as tuas praças bem arborizadas todo porte de uma cidade histórica / Serra Talhada as tuas largas e simpáticas ruas e casas bem conjugadas tuas igrejas bem estruturadas onde o teu povo proclama a tua fé / Serra Talhada as tuas terras banhadas pelo Rio Pajeú, o velho Pajeú que é tão conhecido / Ao pé da serra da Borborema onde recebe os teus filhos e visitantes / Serra Talhada tens passado no cangaço e da cultura da nossa gente / foram os teus filhos homens ilustres e grandes heróis das lutas nordestinas Serra Talhada minha terra natal de meus pais. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Boa noite a todas e a todos. Senhor presidente, colegas vereadores, quero saudar todos os presentes em nome dos nossos futuros conterrâneos e conterrânea: José Geraldo Eugênio de França, Maurício Laércio Bezerra Melo e Raquel Alice da Silva. Sintam-se todos abraçados. Agradeço primeiramente a Deus por este momento importante que Serra Talhada está vivenciando, recebendo estes novos cidadãos serra-talhadenses. Desejo as boas-vindas a todas e todos que vieram prestigiar esta ocasião. Falar destas três pessoas não é difícil, porque o currículo e a biografia de cada um já dizem tudo. Começo pelo meu amigo Maurício Melo. Desde a adolescência, Maurício, nós jogávamos a nossa “bolinha”, em várias peladas, e fomos criando entrosamento e amizade. Depois, acompanhei o teu caminho de empreendedor de sucesso. Fizeste uma belíssima passagem pela CDL e continuas a contribuir muito. Portanto, não poderias deixar de ser reconhecido com este título, com sua biografia, pelo que fez e vem fazendo por Serra Talhada. O teu currículo e a tua história em Serra Talhada justificam plenamente esta homenagem.

Professor Geraldo Eugênio: um dos maiores pesquisadores que o Brasil tem, entre tantos que também passaram pelo IPA, uma das maiores instituições de pesquisa do país, Geraldo Eugênio sabe disso. Fizeste parte desta conquista e hoje é meu colega na universidade, o que me dá muito prazer. És uma pessoa de grande competência, e o teu currículo por si só já explica o motivo de estares a receber este título. Minha amiga Raquel também teve passagem pela universidade, onde fomos colegas durante seis meses. Tens desenvolvido um trabalho brilhante no SEBRAE e agora te afastaste para fazer o doutorado. Quando voltares a Serra Talhada, já virás como doutora, o que nos orgulha muito. Boa sorte nesta nova missão! Hoje, Serra Talhada está mais alegre por receber estes cidadãos e a cidadã que tanto já contribuíram e continuarão a contribuir para o desenvolvimento da nossa cidade. Quero ainda deixar um abraço para o nosso amigo Timóteo, pessoa que admiro muito e que está aqui presente, para o pessoal de Everaldo, para o nosso amigo Natal e da Casas Bandeirantes e para tantas outras pessoas que se encontram neste momento especial. Deixo aqui um abraço carinhoso no coração de cada um de vocês e desejo uma boa noite.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao ex-vereador e atual Secretário de Esportes, Nailson da Silva Gomes, para saudar os agraciados. Boa noite a todos. Quero cumprimentar os vereadores: Presidente Manoel, Antônio de Antenor, Lindomar Diniz, Gin Oliveira, China Menezes, Rosimério de Cuca, Clenio de Agenor, Gilliard, Tércio Siqueira e Pinheiro do São Miguel. Cumprimento também, em nome de Maninho Ferreira, todos os comerciantes aqui presentes, e em nome de Chico Mourato, saúdo todos que estão aqui no plenário. Em nome dos homenageados — Maurício Melo, Raquel Alice da Silva e Geraldo Eugênio de França — cumprimento cada um de vocês. Faço ainda uma saudação especial aos pesquisadores do IPA, local onde nasci e cresci, e onde conheci tantas pessoas. Entre eles, destaco o Dr. Timóteo, Dr. Nunes, o Dr. Peroba, de quem muito ouvi falar, e a minha prima Arlete. Este é, para mim, um momento muito gratificante: poder homenagear pessoas que escolheram Serra Talhada para ser o seu torrão. Muitas vezes, nós vereadores — atuais ou ex-vereadores — somos criticados por dar nome a ruas ou por conceder títulos. Mas essa é uma prerrogativa dos vereadores, e acredito que este é o momento certo de reconhecer e homenagear quem escolheu Serra Talhada para viver. Por isso, sinto-me muito feliz. Falarei um pouco sobre cada um, antes de ler a biografia. Geraldo Eugênio, como já foi dito aqui. Lembro-me um pouquinho dele também lá no IPA, enquanto criança. Ele poderia estar em qualquer parte do país ou do mundo, pelo seu histórico. Geraldo, acredito, é um pesquisador renomado, e o Brasil tem muitos; mas ele escolheu Serra Talhada, escolheu esta estação IPA, a arte, para prestar o seu serviço e conhecimento. Para nós, isso é motivo de muito orgulho. Raquel é uma pessoa que, através do meu amigo Chico, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco. Uma guerreira! Não vou ler toda a biografia de Raquel, mas vou resumir: vocês vão perceber a paixão que ela tem por Serra Talhada. E Maurício... esse dispensa qualquer tipo de comentário. Sou até suspeito para falar, pelo grande homem e amigo que é. Tenho uma admiração muito grande pela pessoa que se tornou, pela família que construiu, por tudo. Maurício, acho que os títulos que já outorguei aqui nesta Casa, esse é um dos mais me encheu de muito orgulho. E poder dizer: Maurício, eu não sabia! Conversando depois de tanto tempo, descobri que você não era, de fato, de Serra Talhada, mas se considera serra-talhadense pelos anos vividos aqui e por tudo o que construiu nesta cidade. Agora, falarei um pouco da biografia de cada homenageado. (O ex-vereador Nailson da Silva Gomes faz a leitura da biografia dos agraciados - Biografia anexa ao projeto).

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento para prestar homenagem aos agraciados. Senhor Presidente Carlos, colegas vereadores, boa noite a todos e a todas aqui presentes. Quero, neste momento, registrar alguns nomes que estão aqui conosco: Eduardo, da Casa Bandeirantes, Kênio da Cohesil, Maninho, o presidente da CDL, Everaldo da Lima Calçados, Ivanildo Barros, João Daniel, Cedan, Tio, Casa das Cortinas e Elias. Quero também parabenizar os agraciados desta noite. Daqui a pouco, vocês serão oficialmente reconhecidos serra-talhadenses. Não vou me alongar sobre cada um, porque as biografias já falaram por si. Com a nossa amiga Raquel e com o senhor Geraldo, não tenho tanta proximidade, mas reconheço o valor de sua trajetória. Já com o Maurício Melo a afinidade é maior, especialmente, porque jogamos muita bola juntos. Quero

parabenizá-lo pela coragem e por ter, graças a Deus, acertado no seu comércio, gerando emprego e renda para o nosso povo. O professor Geraldo, hoje agraciado com o título de cidadão, foi indicado pelo colega vereador José Raimundo, que gostaria muito de estar presente para lhe entregar a homenagem. Infelizmente, por questões de saúde, precisou passar por uma cirurgia de emergência e encontra-se em casa, em recuperação. Mesmo assim, não poderíamos deixar de celebrar esse momento especial. Aos que ainda não me conhecem, sou o vereador Antônio de Antenor. Muitos me perguntam por que esse nome: é porque meu nome é Antônio e meu pai era Antenor. Sinto-me muito orgulhoso quando me chamam assim, pois carrego a memória da minha família. Quero também saudar meu amigo Francisco Mourato, o Gomes, ex-vereador, que está cotado para voltar a esta Casa já na próxima semana. Seja bem-vindo, Gomes! Pelos cálculos já feitos, deverá assumir a vaga da vereadora Juliana. Se Deus quiser, estaremos juntos nessa nova batalha por Serra Talhada. Por fim, quero mais uma vez parabenizar todos os agraciados. Hoje, Serra Talhada os recebe de braços abertos. Vocês agora são, de fato, serra-talhadenses — por escolha e por reconhecimento desta Casa. O título de cidadão honra aqueles que acreditaram em nossa cidade e decidiram contribuir com seu crescimento. Recebam o meu sincero agradecimento e parabéns por escolherem Serra Talhada como lar. Sejam muito bem-vindos! Obrigado a todos.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa. Quero saudar, de coração, meu ex-patrão, o senhor Eduardo da Casas Bandeirantes, que foi a última empresa em que trabalhei com carteira assinada antes de entrar nesta Casa. Sou muito grato ao senhor Eduardo, e em seu nome saúdo todos os empresários aqui presentes. Quero direcionar minha fala, especialmente, aos agraciados senhor Geraldo, Raquel e meu irmão Maurício Melo. Estou nesta Casa desde o dia 1º de janeiro de 2017, quando o povo me consagrou vereador. De 2017 até hoje, graças a Deus, fui eleito com 687 votos, depois passei para 1.040 e, em seguida, para 1.775. Durante esse tempo, já passamos por vários momentos: turbulências, discussões, alegrias. Mas um dos momentos mais felizes da minha vida é quando subo a esta tribuna e participo da entrega do título de Cidadão Serra-talhadense. Serra Talhada, hoje, se formos contar, tem várias e várias pessoas que vieram de outros rincões, de outros estados e cidades. Mas quem realmente merece receber o título de Cidadão Serra-talhadense é aquele que faz o melhor, que se dedica, que tem Serra Talhada no coração como se fosse sua cidade natal. Quero parabenizar o amigo Nailson Gomes, também o vereador Zé Raimundo — que, infelizmente, está enfermo e passou por cirurgia. Parabéns, Nailson Gomes, pelo decreto que homenageia os cidadãos, e parabéns também à Raquel. A partir de hoje, vocês podem se considerar conterrâneos de Rosimério de Cuca e de todos os filhos de Serra Talhada, e poderão dizer: “Eu amo Serra Talhada. Eu sou Serra Talhada de coração.” Muito obrigado a todos. Deus abençoe!

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao senhor Francisco Mourato, Presidente do SINDICOM e Diretor da Fecomércio, para fazer uso da palavra. Senhor Presidente, Manoel Enfermeiro, em seu nome cumprimento os senhores vereadores, amigos que estão aqui neste plenário. Em nome do nosso querido agraciado Maurício Melo, empresário raiz, que tem feito o dever de casa como empresário e como gestor de entidade de classe. Cumprimento também todos os empresários presentes, bem como os demais agraciados desta noite: Raquel Silva e o nosso amigo Geraldo Eugênio. Em nome do Sindicom e da Fecomércio, nesta noite, temos a satisfação de registrar um momento importante: estarmos aqui para conceder títulos de cidadãos serra-talhadenses. Amanhã poderei dizer: “Estive ontem à noite entre três novos cidadãos de Serra Talhada.” Quero também trazer uma palavra sobre o vereador José Raimundo Filho, meu amigo de longa data, que por motivos alheios à sua vontade não está presente fisicamente, mas está nos ouvindo e acompanhando. Isso não diminui em nada o papel e a contribuição que ele traz para esta noite, ao indicar, para receber o título de cidadão serra-talhadense, uma pessoa com a biografia que foi aqui apresentada. Senhoras e senhores, esta noite significa muita coisa. São 3 novos cidadãos sendo agraciados. Isso mostra que estamos entre pessoas que escolheram partilhar as nossas alegrias e também as nossas dificuldades, abraçando-as como suas. Começo por Maurício Melo. Maurício é um desses empresários que andam por Serra Talhada desde criança. Afinal, de Santa Cruz da Baixa Verde para Serra Talhada é um pulo — como dizem os matutos, “de Serra Talhada para Santa

Cruz, de Santa Cruz para Serra ou até mesmo para Triunfo”. E, pelo que sei, quando ele nasceu, Santa Cruz ainda pertencia a Triunfo. Então, Maurício nasceu triunfense, foi jovem em Santa Cruz da Baixa Verde e construiu sua vida profissional e familiar em Serra Talhada. Maurício é um amigo leve, que não traz problema, não traz dificuldade. Se ele marca às 10h, chega às 9h40. Qualquer compromisso com ele, seja pequeno ou grande, tem o mesmo valor. É daqueles homens que qualquer pessoa de juízo quer tê-lo como amigo para o resto da vida. Por isso, Maurício, receber o título de cidadão serra-talhadense tem uma simbologia muito grande. Faltava isso, mas você nunca esperou por isso para fazer o que sempre fez por Serra Talhada. Você não precisa de título para agir. Em qualquer lugar, Maurício está pronto e completo. Dizem que quando se quer homenagear alguém, às vezes o melhor é o silêncio. Mas quando a cidade, por meio de seu poder legislativo, reconhece e declara que essa pessoa é cidadã, e que é reconhecido diante de todos como alguém que precisa dizer isso, não é para ele, é para nós. É para dizer: Maurício é nosso cidadão! Parabéns, meu amigo. Passo ao professor Geraldo Eugênio, amigo de longa data. Quero registrar também a presença de seus dois filhos: Álvaro, que conheço há bastante tempo, pelas suas passagens em funções públicas no Estado de Pernambuco, notadamente na DEDIPE; e Ulisses, que conheci hoje, um profissional de grande competência, que trabalha na Petrobras, no Rio de Janeiro, e veio aqui ouvir o que os serra-talhadenses pensam sobre o pai dele. Ele sabe muito do pai dele. Talvez Ulisses não saiba que nós também sabemos muito sobre o seu pai. Conheço Geraldo há 40 anos. Ele agregou conhecimento pelo mundo, foi secretário de Estado da Agricultura, diretor nacional da Embrapa, atuou no IPA e em tantas outras funções. Quando se aposentou, decidiu trazer toda essa experiência para Serra Talhada. Ele acredita que o semiárido não é problema, mas solução. Para ele, o semiárido é a salvação do país, uma dádiva para o mundo. E ele prova isso em seus trabalhos, pesquisas e dedicação. Mais do que isso, Geraldo veio viver a cidade como professor da Universidade Federal. Depois de ter sido Secretário de Estado da Agricultura, Diretor Nacional da EMBRAPA e tantas outras coisas. Ele veio para morar aqui no melhor da vida. Não de passagem, mas de fato: está presente nas festas, nas procissões, nos movimentos culturais, nas dificuldades e nos desafios. Maurício, você tem um irmão cidadão desses que vocês também já são amigos de longa data e tem uma interação espetacular. Por isso, Geraldo, eu não sou suspeito: sou seu fã de carteirinha. Minha esposa é sua fã, meu filho é seu fã, e meus amigos, quando o conhecem, dizem que até meus defeitos você consegue realçar de forma positiva. Isso é muito bom! Agora, falo da nossa amiga Raquel Silva. Há menos de 10 anos tive o privilégio de conhecê-la, quando veio trabalhar no Sebrae. Raquel é exemplo de que tudo o que fazemos na vida nos leva aonde devemos estar. Essa coisa romântica de Vila Bela não é um romantismo por si Vila Bela é o que remonta a luta desse povo aqui de Vila Bela. Mas se vocês tiverem um tempo para ver o que está cravado aí nessa cidade, “o povo de Vila Bela”, então o que você fez na sua luta Quando leram aqui o seu currículo, sobre as noites de sono para estudar e concluir um curso que muitos não valorizavam. Raquel estudou, batalhou, venceu noites de sono para conquistar o que hoje é. Um dos seus feitos que merece destaque foi a Expoberro, a maior feira de genética caprina e ovina já realizada no Nordeste, aqui em Serra Talhada, há dois anos. Além de captar recursos junto às instituições, ela executou o evento, que foi um sucesso. Agora, o município vai ancorar uma exposição nacional chamada Expoberro, em outubro. Então imagine, vender sanduíche, ou engraxar sapato ou carregar feira para o carro do comerciante ou do professor, às vezes é somente cimento para a gente chegar a dias como esse. Raquel mostra que é possível sonhar grande e realizar. Por isso, meus amigos, Maurício, Geraldo e Raquel, o que vocês fizeram trouxeram vocês a esta noite, para diante dos vereadores de Serra Talhada, os representantes do povo, dizer: vocês são conterrâneos nossos para torcer pelas nossas vitórias e chorar juntos quando a gente não vencer e aprender. Nelson Mandela dizia: “*Eu nunca perco. Ou eu ganho, ou aprendo.*” É assim que precisamos viver: aprendendo com as dificuldades e celebrando as conquistas. O povo de Serra Talhada é desse jeito, se não fosse dessa forma, a gente não tinha uma Universidade Federal Rural, uma Faculdade de Medicina, cursos de Direito, Economia, mais de 35 cursos universitários. Isso só é possível porque pessoas como vocês se juntam às que começaram essa caminhada. E vocês não são menores do que quem começou. As

peessoas que estão aqui representam a nossa luta também. Portanto, em nome desta Casa e com muita gratidão aos vereadores — que estão atentos ao que acontece na cidade e às pessoas que fazem a cidade acontecer — deixo meu abraço e um beijo no coração dos agraciados e de todos os presentes nesta noite. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para conduzir os trabalhos. O 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa convida o senhor Francisco Mourato e o Vereador Manoel Casciano para conduzir o agraciado José Geraldo Eugênio de França para receber o Título de Cidadão Serra Talhada. O 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa devolve a palavra ao Presidente Manoel Casciano da Silva. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Gínelcio Antonio da Silva Oliveira e o ex-vereador Nailson da Silva Gomes para conduzir o agraciado Maurício Laércio Biserra de Melo para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o vereador Tércio Barbosa de Siqueira e o ex-vereador Nailson da Silva Gomes para conduzirem a agraciada Raquel Alice da Silva, para receber o Título de Cidadã Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense José Geraldo Eugênio de França para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos. Primeiramente, eu gostaria de me dirigir ao Excelentíssimo Senhor Vereador Manoel Enfermeiro, presidente da Câmara Municipal de Serra Talhada, em nome de quem saúdo todos os vereadores desta Casa e todos os cidadãos da nossa cidade. Aproveito, Manoel, para expressar a minha gratidão ao José Raimundo Filho. Temos tido contato com ele e, hoje mesmo, eu dizia: vocês não podem imaginar quão importante é para alguém se sentir filho. Hoje eu me sinto realmente filho de Serra Talhada, sinto-me irmão, irmão de todos vocês, principalmente a partir dessa indicação do nosso amigo José Raimundo. Então, sou muito grato a ele, extremamente grato. Gostaria de expressar realmente minha profunda gratidão, carinho e amor à minha esposa Sônia, que está ali e que, ao longo desses anos, tem vivido, ajudado, participado, contribuído, me empurrado para frente e, como todos vocês sabem, realmente todos nós precisamos de uma mulher que nos apoie nos momentos mais difíceis, porque nos momentos fáceis tudo é tão bom que basicamente você não precisa de ninguém; mas, na dificuldade, sim. Quero aqui fazer uma menção especial aos meus filhos. O Ulisses, hoje engenheiro mecânico da Petrobras, em Macaé, no Rio de Janeiro. Lembrando de duas vezes que ele esteve aqui comigo, quando tinha 13 e 17 anos, andando aqui pelo Sertão. E Álvaro, engenheiro agrônomo, como o Francisco mencionou, está muito mais presente por aqui. Eu digo: vocês são meus orgulhos, sou muito orgulhoso de vocês e fico muito satisfeito com o tempo de vocês estarem aqui hoje. Tenho que dizer e testemunhar para vocês a alegria de estar recebendo esse título junto com dois amigos: Maurício, essa pessoa que Francisco já mencionou aqui, realmente bordado, amigo tranquilo, operoso, que tem feito tanto pelo município de Serra Talhada; e Raquel, que conhecemos há alguns anos, numa visita que fiz aqui com um professor dos Estados Unidos e, desde lá, realmente temos mantido uma amizade fraterna e produtiva. Eu reconheço exatamente que nada mais justo do que Maurício e Raquel estarem sendo considerados também filhos e irmãos de Serra Talhada. Meus parabéns a vocês. O que eu gostaria de colocar aqui é o seguinte, gente: todos nós vivemos em grupos, em famílias, e eu não posso deixar de mencionar alguns grupos nesta minha trajetória e, principalmente, nesta minha vida em Serra Talhada. O primeiro deles é o IPA. Francisco foi indiscreto aqui, mas não tem problema (risos). Eu ando por aqui há muito tempo e Francisco disse que, de fato, desde estudante, eu já vinha aqui na estação experimental. Então, o IPA sempre foi uma grande referência, foi uma casa e, com esse sentimento, hoje nós estamos aqui com pessoas como Timóteo, como Laércio, como Zé Nunes, Peroba, que veio de Caruaru, até uma representação de Caruaru aqui, Alemão, que trabalhou conosco lá, realmente, e todos os outros que do IPA estão aqui. Eu sou grato, porque foi uma escola não só para mim, mas para muitos, e foi uma referência absolutamente importante para Serra Talhada. Hoje, ainda me encontrava no IPA, ali com os estudantes, vendo aquele programa de produção de sementes de cebola, um programa tão exitoso que, às vezes, a gente nem imagina o quanto é importante. Há pouco tempo estive em Irecê e, chegando lá, na maior região produtora de cebola do Nordeste hoje, todo mundo falava das sementes do IPA. Vejam que coisa impressionante! Isso foi gerado a partir daqui de

Serra Talhada, daquela estação da fazenda. Então, é bom lembrar disso. Também gosto de fazer referência a outra situação: talvez somente o Banco do Brasil tenha tido funcionários que casaram mais aqui em Serra Talhada do que o pessoal do IPA. Foram umas 10, 15 pessoas que casaram-se aqui, constituíram família. Então, essa ligação entre Serra Talhada e o IPA é uma coisa impressionante, importante e que sempre há de se cultivar. Outro grupo em que vivi e cheguei aqui foi o da Universidade Federal Rural. Eu vim por opção nesta etapa, porque já tinha trabalhado e, obviamente, meu contato com as pessoas em Serra Talhada era menor, já que eu vivia lá na Fazenda Saco. A Universidade Federal Rural é uma coisa impressionante. Às vezes a gente fica querendo ver o que foi o IPA antigamente, o que ele é hoje, e eu digo o seguinte: somente o fato de, na entrada do IPA, haver duas universidades, uma Federal e uma escola de Medicina da UPE, se fosse o caso do IPA acabar, ele já teria feito uma contribuição como nenhuma outra instituição fez. Provavelmente, o maior investimento de todos os tempos que Serra Talhada recebeu foi a Universidade Federal. E não estou falando isso porque sou professor, mas porque sou absolutamente apaixonado pelo conhecimento. Tenho certeza absoluta de que não há como uma cidade prosperar, uma região prosperar, sem conhecimento. Eu ando por aqui há muito tempo, nós fizemos o esforço em 2006, quando a Universidade Federal de Pernambuco chegou, e hoje vemos que Serra Talhada mudou absolutamente de forma fenomenal. Não foi apenas a Universidade, não foram só os professores, mas também os servidores, os alunos e as outras escolas públicas e particulares. Gosto de mencionar sempre que Serra Talhada, com cerca de 93 a 95 mil habitantes, tem quase 10 mil estudantes de ensino superior nas três instituições. Isso impressiona. Toda vez que cito isso fora daqui, ninguém acredita que no Nordeste uma cidade tenha 10% da sua população em escolas de nível superior presenciais. Isso é impressionante. Outro grupo que encontrei nesses quatro anos foi o da caminhada. Nossos amigos Dr. Clóvis, Eduardo, João Daniel, Kênio, Elias e vários outros empresários estão aqui. É interessante: nós nos damos tão bem que me sinto em casa. Todos os dias estamos lá, e a primeira sessão de riso e fofoca também, e de brincadeiras, é nessa caminhada. É algo que faz bem para o físico e muito mais para a alma. Sempre aprendi com eles, aprendi a gostar deles. Nós não precisamos ser iguais, não precisamos concordar em tudo, mas precisamos cultivar a amizade. Pessoas como Francisco e Patrícia nos receberam como irmãos, assim como nosso amigo Maninho, que sempre consideramos como um irmão. Outro grupo que também entrou na minha vida como um presente é o da hidroginástica no Sesc. Agora também faço academia, para manter a forma (risos). Temos ali Geralda, Lourival e João, são pessoas queridas. Lá também temos nossa sessão de riso e de brincadeiras, o que é muito importante, especialmente para quem já está numa idade mais madura. Então, em outras palavras, receber o título de Filho de Serra Talhada me traz a pergunta: será que tenho algum dever para com Serra Talhada? Eu gostaria de compartilhar com vocês: sim, eu tenho. Creio firmemente, como nosso amigo Francisco falou, que o semiárido é uma região de futuro. E por que acredito nisso? Primeiro, precisamos corrigir algumas questões. Muitos dizem que o semiárido não tem água. Mas o semiárido de Israel não tem água, o da Espanha também não. E aqui? Nossa média é de 640 mm por ano. São 640 litros em cada metro quadrado. Serra Talhada não pode, de forma alguma, reclamar que não tem água. Temos a Serrinha, o Jazigo, os açudes, as cachoeiras, o Pajeú, nossas barragens. Como pode uma cidade dessa dizer que não tem água? Temos tudo para fazer a diferença. E estamos aqui para fazer essa diferença. Além disso, Serra Talhada tem outros pilares em sua economia. A educação como formadora é extremamente importante, mas a educação como desenvolvedora é ainda mais. Cada estudante que sai da FIS, da UNINASSAU, do Instituto Federal ou da Universidade Federal é um potencial empresário, consultor, professor ou pesquisador. Cabe a nós, de Serra Talhada, fazer com que esses meninos prosperem. À medida que eles prosperem, todos ganham. Nosso objetivo principal deve ser fazer com que esses jovens se formem e permaneçam no Sertão. Hoje temos cerca de 2.000 jovens na Universidade Federal Rural, e 80% a 90% deles vêm de um raio de 150 km daqui: Floresta, Calumbi, Flores, Petrolândia, Ouricuri, Araripina. Não quero ver esses jovens tendo que sair daqui. O Sul já tem tantas universidades, tantas escolas. Minha preocupação é exatamente com os daqui. Isso é muito importante para nós. A educação também é uma empresa. A maioria desses estudantes está em

escolas privadas, que devem ser valorizadas, apoiadas, e precisamos ajudar os jovens que estudam nelas. Outro componente muito importante é o nosso comércio, o empreendedorismo local. Fico impressionado com a vitalidade dos nossos empresários. Aqui, quase toda família é empreendedora: o cidadão tem uma empresa, a esposa também, ou é a principal parceira. O filho, quando completa 18 ou 19 anos, abre a sua. Isso não é em todo canto. Esse espírito é uma marca de Serra Talhada. Por último, faço referência à saúde. Nossa rede é impressionante. Não é à toa que recebemos pacientes de Paulo Afonso, uma cidade aparentemente com um PIB, algumas vezes superior ao de Serra Talhada; da Paraíba, de Arcoverde, de Salgueiro. Isso mostra a força da nossa saúde. Portanto, não temos desculpas para não acreditar no futuro de Serra Talhada. A revolução do conhecimento, trazida pelas universidades e instituições de pesquisa, já está acontecendo. Cabe a nós trabalhar. Quero, mais uma vez, agradecer a todos e dizer que me sinto extremamente feliz em trabalhar no semiárido, um dos mais importantes do mundo. Sinto-me realizado quando estou no campo, com os estudantes, dialogando, ensinando e aprendendo. Aos vereadores, meus amigos e amigas, digo, sem exageros e com toda sinceridade: farei tudo o que for possível para que sejamos ainda melhores a cada dia. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense Mauricio Laércio Biserra de Melo para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos e a todas. Cumprimento o presidente desta Casa, Manoel Enfermeiro. Cumprimento também todos os vereadores, em especial o meu compadre e amigo, Maninho Ferreira, presidente da CDL, e o secretário de Esportes aqui, o vereador Nailson Gomes, ao qual já agradeço por este título de Cidadão Serra-talhadense que me foi concedido. Quero ainda cumprimentar o meu amigo e irmão que, neste movimento lojista, tive a honra de conhecer: o senhor Francisco Mourato, a quem também agradeço pelas palavras que me dirigiu há pouco. Cumprimento também todos os meus colegas empresários que fazem parte da Diretoria da CDL e Sindicom, aqui presentes, para que não se alongue nem me esqueça de alguém. Cumprimento a minha família: a minha esposa, os meus filhos e as minhas irmãs, que estão aqui presentes. Cumprimento, por fim, os dois agraciados desta noite: o nosso amigo Geraldo Eugênio, pessoa de grande inteligência e que dispensa comentários, e a nossa amiga Raquel, que tanto contribuiu para Serra Talhada através do Sebrae. Raquel, não estou desfazendo aqui dos gestores atuais, faço questão de dizer que tens feito muita falta ao Sebrae e, sobretudo, a nós que fazemos a CDL. Tu e Henrique deixaram um vazio enorme, sobretudo nesta grande feira que acontece em Serra Talhada. Senhoras e senhores, hoje é um dia de muita alegria e emoção para mim. Receber o Título de Cidadão Serra-talhadense significa a confirmação de um laço de amor, respeito e dedicação que me une a esta terra há muito tempo. Quero começar agradecendo ao proponente desta honraria, o ex-vereador Nailson Gomes, pela iniciativa tão generosa e significativa. Agradeço também a todos os vereadores desta Casa Legislativa que aprovaram, por unanimidade, este requerimento. Um fato curioso é que, apesar de eu ter nascido em Santa Cruz da Baixa Verde, vivo em Serra Talhada há tanto tempo, construí tantas amizades e trabalhei tanto nesta cidade, que muitas pessoas acreditam que eu seja natural daqui. Em certa ocasião, conversando com o vereador Nailson Gomes sobre minhas origens, ele ficou surpreso ao descobrir que eu não havia nascido aqui. Naquele mesmo instante, ele disse: "Vou apresentar o requerimento para o seu Título de Cidadão", o que, graças a Deus, foi aprovado por todos desta Casa. Sou filho de Ouro Melo e Rosete Bezerra de Melo. Desde cedo, aprendi com o exemplo do meu pai a importância do trabalho, da honestidade e da perseverança. Foi dele que herdei o talento e a paixão pelo comércio, que transformaram a minha trajetória como empresário. Da minha mãe, recebi o amor, o cuidado e a força que me acompanharam em cada passo da minha caminhada. Foi aqui, em Serra Talhada, que cresci, estudei, fiz amigos e construí a minha família ao lado da minha querida esposa, a Lindalícia, companheira de todas as horas, e dos nossos filhos Talita, Tatiana, Mauricinho, Mariana e Macedo, que são o meu orgulho e a minha motivação. Comecei cedo no comércio, abrindo a minha primeira loja, a Ouro Peças, que mais tarde se transformou na Ouro Pneus. Desde então, busquei contribuir com o meu trabalho e dedicação para o fortalecimento do comércio local. Pelo profundo amor que desenvolvi por Serra Talhada, o meu sentimento vai muito além do lugar onde vivo. Esse compromisso também se refletiu no meu envolvimento com a Câmara de Dirigentes Lojistas de

Serra Talhada (CDL), onde tive a honra de exercer a presidência até este ano de 2025. Sempre com o objetivo de estar diariamente envolvido em iniciativas que fomentam o empreendedorismo, fortalecem o desenvolvimento econômico e estimulam o associativismo. Continuo atuando em cada uma dessas frentes, pois sei que cada passo dado nessa direção é uma forma de retribuir tudo o que Serra Talhada me ofereceu e continua a oferecer. Por isso, estou sempre junto das entidades empresariais e parceiros, em busca de ideias e investimentos que contribuam para o crescimento desta cidade, que tem um potencial gigante no qual sempre acreditamos. Receber este título é uma honra imensa. É como se a cidade, que já era minha por escolha e por coração, agora também fosse minha por direito. Muito obrigado a todos que fizeram parte desta trajetória e que, de alguma forma, contribuíram para que este momento acontecesse. Depois de tantos anos, tantas histórias e tantas amizades, hoje posso dizer: esta é a minha terra. Que Deus abençoe cada um de vocês e continue a abençoar a nossa querida Serra Talhada. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a nova cidadã serra-talhadense Raquel Alice da Silva para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos e a todas. Em nome de Manoel Enfermeiro, eu cumprimento os demais vereadores. Quero fazer um agradecimento especial a Nailson por ter me concedido este sonho, porque ele não sabia, mas um dos meus sonhos era receber o Título de Cidadã Serratalhadense. Muitas vezes eu pensava: “Meu Deus, o que preciso fazer, o quanto ainda tenho que trabalhar para alcançar esta honra?”. Então, para mim, é uma grande alegria estar recebendo este título. Vejo isto como uma forma genuína de reconhecimento do meu trabalho, porque atuei aqui em Serra Talhada como analista técnica do Sebrae, trabalhadora de uma instituição tão importante. Mas, de fato, eu não imaginava que teria a grande honra que estou recebendo hoje. Quero colocar alguns tópicos para não esquecer. Maninho, da CDL, você teve sorte, porque assumiu quando eu já não estava mais no Sebrae. Se eu ainda estivesse, você teria muito trabalho (risos). Eu dei muito trabalho ao pessoal da CDL, a Maurício, a Chico, enfim... foram muitos eventos, muitos projetos. Aqui também quero agradecer a forma como fui acolhida por esta cidade. Desde que cheguei, fui abraçada, assim como as minhas ideias e iniciativas. Serra Talhada é uma cidade empreendedora, e eu sempre digo que existem comportamentos empreendedores. Empreender não é apenas abrir um negócio, mas também tomar iniciativa, enxergar uma oportunidade e investir nela. Isso pode ser feito como empresário, mas também como funcionário de uma instituição. Tenho certeza de que muitos empresários aqui já identificaram colaboradores que são empreendedores dentro da própria empresa. O Sebrae é uma instituição fantástica. Eu queria fazer uma ressalva às instituições. O que me trouxe até aqui foi, em primeiro lugar, o conhecimento. A busca pelo estudo foi fundamental. Desde a minha formação, tive a oportunidade de acessar uma vaga como analista técnica. Eu não sabia nem para que lado ficava Serra Talhada quando cheguei aqui, mas foi um grande choque cultural. Para vocês que são da terra, quero dizer como me senti chegando de fora. Vindo de Recife, estranhei no início uma pergunta muito comum: “Você é filha de quem? Quem é sua família?”. A princípio soava estranho, mas depois percebi que era um costume da cidade, uma forma de ter um referencial da pessoa. E isso foi muito interessante. Aos poucos, conheci as pessoas, fui conhecida, fui muito bem acolhida. Depois conheci algumas lideranças. O meu primeiro contato efetivo foi com a CDL, com o corpo empresarial de Serra Talhada. Existe uma dinâmica muito particular aqui: não importam questões políticas ou divergências de opinião, no momento de trazer algo para a cidade, todos se unem e dão as mãos. Muitas vezes éramos convocados: “Você precisa estar aqui tal hora, porque fulano estará presente, precisamos nos unir”. E assim aconteciam as articulações. Aprendi, nesses momentos, lições que nunca tive em sala de aula: como as coisas são difíceis, como é necessário pensar estrategicamente e como precisamos unir instituições e pessoas para que os projetos deem certo e a gente consiga fazer com que as coisas aconteçam. Quando cheguei ao Sebrae, a execução orçamentária girava em torno de 2,6 milhões, e em alguns anos nem conseguíamos executar todo esse valor. Quero mencionar aqui uma pessoa que também é cidadão serra-talhadense: o meu antigo gerente, Henrique Malaquias. Ele chegou, mudou a dinâmica da unidade e abraçou as ideias propostas pela equipe. Criou um ambiente propício para que pudéssemos trabalhar e desenvolver projetos estruturadores. Ressalto aqui a importância da instituição. As pessoas podem ter falhas, mas a instituição é sagrada. Às

vezes, basta uma pessoa certa assumir para mudar toda a dinâmica da instituição. Quero dizer também que estou muito feliz pela presença de Álvaro, da Adepe (Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco), porque ele acompanhou a maioria dos projetos que realizamos em parceria com o Governo do Estado. Embora eu tenha chegado a Serra em 2016, os projetos efetivos começaram em 2020, a partir do Programa Prodep para o Sertão de Itaparica. A partir daí, realizamos 12 projetos com a Adepe, abrangendo caprinocultura de corte, bovinocultura de leite, apicultura — e aqui faço referência ao amigo Paulinho, excelente apicultor —, e também a cafeicultura, num projeto em parceria com a Secretaria do Trabalho. No total, entre 2020 e 2023, conseguimos realizar 15 milhões em execução, em benefício da agricultura familiar, num espaço curto de tempo. Isso só foi possível pela união de instituições, como a Secretaria de Agricultura, com Márcio Oliveira à frente, que através dele a gente conseguiu realizar a EXPOBERRO em 2023, e tantas outras. Dr. Geraldo, tenho que concordar com o senhor: muitas vezes, quem vive aqui não enxerga o potencial desta terra como alguém de fora consegue enxergar. Fiz uma visita técnica ao Rio Grande do Sul, à Rota dos Vinhos, e vi que tudo o que eles têm lá, nós poderíamos ter aqui em condições até melhores. Temos um potencial enorme nas nossas vocações produtivas. Sou uma grande entusiasta da agricultura familiar. Acredito que, com trabalho estruturado e coletivo, envolvendo várias mãos, podemos alcançar grandes resultados. Uma iniciativa individual, como a minha, não seria capaz de estruturar sozinha cadeias produtivas; precisamos de muitas instituições envolvidas. O mais importante é ter vontade e fazer o esforço necessário para que as coisas aconteçam. Quero ressaltar que já não estou mais no Sebrae. Em dezembro, iniciei o doutorado e, por isso, precisei me ausentar. Hoje vivo no Recife, mas confesso: por mim eu estaria aqui. Não vejo a hora de voltar, e, se Deus quiser, em breve estarei de volta. Quero também fazer referência a Adailson Freire, consultor do Sebrae e verdadeiro patrimônio vivo, que me ensinou a escrever projetos. Muitas pessoas contribuíram para as realizações que tivemos, e aprendi em Serra Talhada que ninguém faz nada sozinho. Quando cada um dá o seu melhor, dentro do espaço que ocupa, conseguimos resultados concretos em termos de desenvolvimento, emprego, renda e, principalmente, esperança e confiança num futuro melhor. Estendo estas palavras não apenas a Serra Talhada, mas a todos os municípios do nosso território. Não vou me delongar mais. Quero agradecer à minha família: à minha mãe, ao meu sobrinho, à minha irmã que veio de Caruaru, e à nossa caçula da família, Ana Júlia, cidadã serra-talhadense de nascimento. A minha família é grande, se fosse uma sexta estaria aqui em peso. Também agradeço aos colegas do Sebrae — Elvio, Carol, Rebeca —, que estão aqui me prestigiando. Este título, para mim, representa a alegria de viver um amor correspondido. Porque eu amo Serra Talhada, e hoje sinto que Serra Talhada também me ama. É uma grande alegria e honra. Muito obrigada! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero agradecer à minha colega Geralda Enfermeira, que está aqui presente, e dizer que nos sentimos muito honrados com a biografia de vocês, que é um currículo tão importante e tão valioso. Só temos a agradecer. A partir de hoje, vocês já são serra-talhadenses de coração. Quero convidar os novos cidadãos serra-talhadenses para tirarmos uma foto com o nosso vereador e com toda a família de vocês. Que Deus acompanhe e abençoe a cada um! Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Francisco Pinheiro de Barros Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo Gilliard Mendes de Melo

Ginlécio Antônio da Silva Oliveira Ginlécio Antônio da Silva Oliveira

Lindomar Lopes Diniz Lindomar Lopes Diniz

Tércio Barbosa de Siqueira Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo Wallacy Kleyton Caboclo